

## A CASA “SIBILINA”: UMA LEITURA IMAGÉTICA DA OBRA DE AGUSTINA BESSA-LUÍS

*Beatriz Gonçalves* (UERJ)

[beatrizgs6@hotmail.com](mailto:beatrizgs6@hotmail.com)

*Viviane da Silva Vasconcelos* (UERJ)

[vvasconcelos@gmail.com](mailto:vvasconcelos@gmail.com)

Agustina Bessa-Luís (1922-2019), escritora portuguesa de grande relevância a partir da segunda metade do século XX, ganhou projeção na cena literária com a publicação de “A Sibila”, obra de análise do trabalho. Em uma mesa sobre imagem, cinematográfica e pictórica, pretendemos discutir a representação da casa na obra agustiniana, compreendo que o espaço possui uma importância para o desenvolvimento da narrativa, tornando-se, por vezes, uma “personagem”. As ideias de vida e morte também estão presentes na composição da casa principal através da memória. Uma das formas de percepção da ideia de morte está na ruína, não só histórica, mas também da propriedade. Dessa forma, a casa acompanha a movimentação da própria narrativa.

Palavras-chave: Arte. Cinema. Pintura. Literatura Moçambicana. Literatura Portuguesa.